

# Genoma, genética e psiquiatria

Em 2003, comemoramos os 50 anos da descoberta da estrutura do DNA. O melhor presente que recebemos foi a determinação, nesse mesmo ano, da seqüência completa e finalizada do nosso genoma. Deciframos a seqüência dos 3 bilhões de bases nucleotídicas do nosso DNA, com uma precisão de 99,9%. Isto deverá causar um impacto imenso à nossa compreensão da biologia humana e, de modo marcante, sobre nossas doenças e sobre o nosso cérebro. É marcante o fato de que 99% de tudo o que estudamos até hoje sobre genes e psiquiatria se resume a cerca de 300 genes, ou seja, menos que 1% dos genes do nosso genoma. Dessa maneira, vivemos hoje a infância da pesquisa genômica na psiquiatria, com todo o potencial e todos os desafios que isso certamente irá nos trazer.

Felizmente, com o apoio de iniciativas pioneiras e visionárias da FAPESP, nosso país já domina as técnicas necessárias para avaliar a expressão gênica em larga escala, seqüenciar amostras de milhares de pacientes e gerar conhecimento de ponta, o que irá contribuir com o avanço da psiquiatria em um nível mundial. Nesta edição da Revista de Psiquiatria Clínica, trouxemos artigos de alguns pesquisadores brasileiros que trabalham ativamente na pesquisa de genética molecular da psiquiatria em nosso país. Buscamos trazer artigos que apresentem o impacto da genética em diversas áreas da psiquiatria, incluindo transtornos afetivos, farmacogenética da depressão, a doença de Alzheimer e a esquizofrenia. Esperamos, com isso, trazer para os leitores um pouco do universo da genética e de como esse conhecimento vem sendo usado na pesquisa de psiquiatria. Ainda não sabemos se um dia conseguiremos prevenir ou curar a esquizofrenia, a doença bipolar, a doença de Alzheimer ou os transtornos afetivos. No entanto, estamos certos de que se um dia conseguirmos atingir essa meta, a genética deverá contribuir de maneira muito importante.

**Emmanuel Dias Neto**

Departamento e Instituto de Psiquiatria  
Laboratório de Neurociências (LIM-27)  
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)